

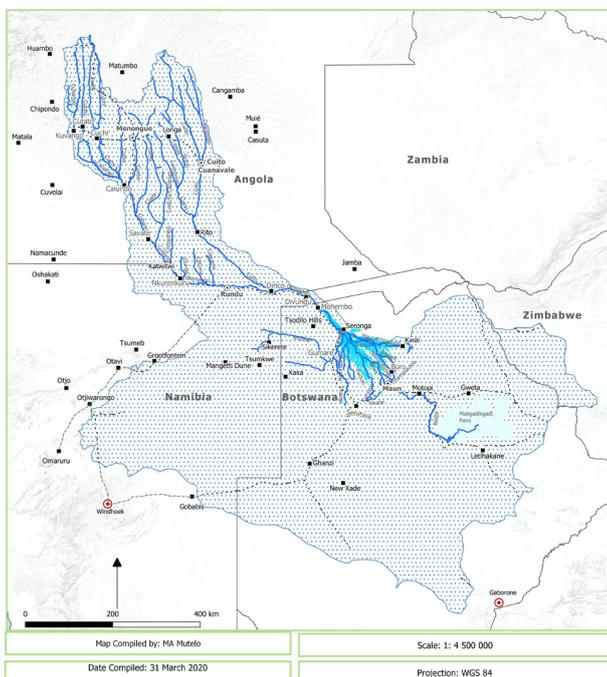


A Comissão Permanente da Água da da Bacia Hidrográfica do Rio Cubango-Okavango (OKACOM) 30 Anos Depois - Anos Depois - Celebrando o

A BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CUBANGO-OKAVANGO (BHRCO)

A BHRCO é uma bacia transfronteiriça com uma rede de sistemas fluviais que atravessa Angola, a Namíbia e o Botswana. As cabeceiras destes inúmeros rios situam-se nas terras altas angolanas, onde têm origem os dois principais afluentes da BHRCO, o Cuito e o Cubango. Os dois fundem-se na Namíbia [formando a fronteira entre Angola e a Namíbia] e desaguam no Botswana através do panhandle, desaguando posteriormente no Delta do Okavango. O Delta do Okavango é reconhecido mundialmente como uma zona húmida de importância internacional, um Sítio Ramsar e um milésimo Património Mundial da UNESCO, que foi conferido em Junho de 2014.

A BHRCO suporta uma diversidade e abundância surpreendentemente ricas de vida animal e vegetal terrestre e de água doce. Esta biodiversidade é essencial para a subsistência de mais de um milhão de pessoas que dependem directamente dos recursos naturais e dos serviços ecossistémicos da BHRCO para o seu sustento. A bacia é ainda relativamente subdesenvolvida. No entanto, enfrenta muitas ameaças e desafios inter-relacionados que podem levá-la do estado de quase intocada para uma bacia impactada se estas ameaças e desafios permanecerem sem controlo. Estes desafios são ainda agravados pelo advento das alterações climáticas.



A bacia do rio Cubango-Okavango (fonte: OKACOM)

COMISSÃO PERMANENTE DAS ÁGUAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CUBANGO-OKAVANGO (OKACOM)

Angola, Botswana e Namíbia cooperam há trinta (30) anos na gestão da BRCHO no âmbito da Comissão Permanente das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Cubango-Okavango (OKACOM) estabelecida através de um Acordo assinado pelos três Estados em 1994.

Mandato

A OKACOM foi criada pelas partes contratantes para aconselhar os Estados-Membros sobre questões de interesse comum na bacia; a conservação, desenvolvimento e utilização sustentável dos recursos hídricos da Bacia Hidrográfica do Cubango-Okavango.

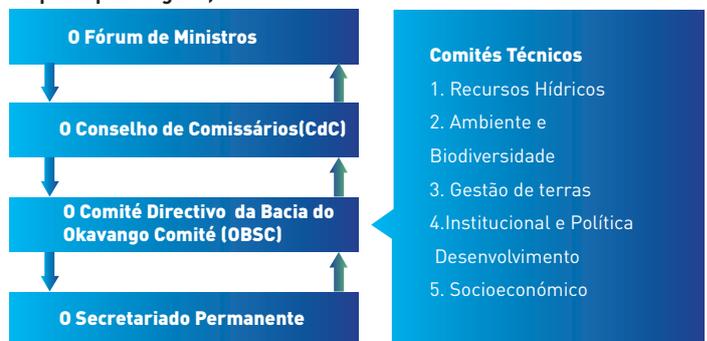
Visão

A visão partilhada da OKACOM, que foi adoptada através de um processo altamente consultivo, é a de alcançar um "desenvolvimento economicamente próspero, socialmente justo e ambientalmente saudável da Bacia do Rio Cubango-Okavango"

Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional da OKACOM evoluiu ao longo do tempo - sempre orientada pela evolução do seu mandato. O organograma actual foi adoptado em Maio de 2015 e é constituído por quatro (4) órgãos principais.

Os principais órgãos;



O povo da BHRCO

A BHRCO é o lar de mais de um milhão de pessoas, cujo bem-estar é sustentado pelos abundantes e ricos recursos naturais da BHRCO. São comunidades predominantemente muito rurais localizadas ao longo do rio. O elevado nível de pobreza caracteriza estas comunidades. A sua actividade de subsistência é principalmente a agricultura de subsistência, que é aumentada pela colheita de recursos naturais, nomeadamente peixe, frutos silvestres, mel e legumes. Em algumas zonas, especialmente no Botswana e na Namíbia, o turismo é uma importante opção de subsistência.

ESTRATÉGIA E ABORDAGEM

A OKACOM acordou num documento-quadro político, o Programa de Acção Estratégica [SAP] de vinte (20) anos em 2011, que estabelece os princípios para o desenvolvimento da bacia e a melhoria dos meios de subsistência da sua população através da gestão cooperativa da bacia e dos seus recursos naturais partilhados. O PAE é um modelo da acção da OKACOM no terreno. Pretende-se promover e reforçar a gestão, utilização e desenvolvimento integrados e sustentáveis da BHRCO a nível nacional e transfronteiriço.

O objectivo do PAE é “Promover e reforçar a gestão, utilização e desenvolvimento integrado e sustentável da bacia do rio Cubango-Okavango a nível nacional e transfronteiriço, de acordo com as melhores práticas reconhecidas internacionalmente, a fim de proteger a biodiversidade, melhorar os meios de subsistência das comunidades da bacia, e o desenvolvimento dos estados da bacia”

A implementação do SAP definiu o progresso e o crescimento da OKACOM ao longo dos anos. As conquistas ou marcos da OKACOM são basicamente os resultados da implementação do PAE que foi realizada como um esforço conjunto dos estados membros e dos parceiros de cooperação internacional partners.

Eventos significativos (cronogramas)

1994 - Acordo da OKACOM assinado a 15 de Setembro pelos governos de Angola, Botswana e Namíbia

1995 - 1ª Reunião da OKACOM convocada e criação do OBSC

1997 - Delta do Okavango listado como sítio Ramsar

2000 -
• Protocolo de partilha de dados da OKACOM adoptado pelos Estados-Membros
• Assinatura da SADC Revista Protocolo sobre cursos de água partilhados

2000-2005 - Implementação do Projecto Cada Rio Tem a Sua Gente (ERHP), financiado pela SIDA - centrado na sensibilização e no desenvolvimento comunitário

2001 - Adoção do Plano de Gestão do Delta do Okavango (ODMP)

2003 - Estudo de Desenvolvimento Institucional adoptado pela OKACOM com uma recomendação específica para estabelecer o Secretariado da OKACOM.

2002 - Fim da Guerra Civil em Angola inaugurando uma nova era de paz e desenvolvimento

2004-2006 - Protecção ambiental e gestão sustentável do Projeto Bacia do Rio Cubango -Okavango (EPSMO), UNDP -Análise de diagnóstico transfronteiriço preliminar (TDA)

2004-2007 - Okavango Integrated River Basin Managemnet Project (IRBM) -com financiamento da USAID. Fornece serviços interinos de secretariado para OKACOM (2005-2007)

2005 - Estabelecimento do Secretariado Okacom (suporte intermediário do projeto IRBM)

2006 -
• Lançamento do site da Okacom
• Estações hidrométricas Reabilitação em Angola.
• 1ª bacia do rio Sadc Oficina organizacional convocada

2008
• Desenvolvimento e endosso da seiva e cochilos.
• Inauguração do Secretariado Escritório em Maun, Botswana:

2007
• Assinatura da organização Contrato -quadro -Alinhamento Acordo Okacom para SADC Protocolo em cursos de água compartilhados
- Estabelecer o Secretariado.
• Assinatura do contrato de hospedagem Para operações da Okacom Secretaria e nomeação do primeiro executivo da Okacom Secretário.

2010-2015 - Implementação do Projecto SAREP, Financiado pela USAID - com foco na biodiversidade, meios de subsistência e água e saneamento

2011 - Aprovação e endosso da SAP por estados membros da OKACOM

2013
• OKACOM aprova o primeiro plano de 5 anos (2013-2018)
• Política sobre o destacamento do National Especialistas do Secretariado e Regras Para o destacamento de especialistas para OKACOM aprovado.

2015 - Desenvolvimento e aprovação da visão e missão compartilhadas de OKACOM

2014-2017. Apoio à implementação do plano de 5 anos para o desenvolvimento de capacidade institucional e organizacional Fase 2 de Okacom

2012
• Análise funcional institucional Relatório aprovado
• Okacom se torna primeiro africano Bacia fluvial para ser selecionado Para o Prêmio Internacional de Rio competição

2014
• Celebração de Okacom 20º Aniversário na Namíbia
• O Okavango Delta declarou o 1000º Site do Patrimônio Mundial sob a UNESCO Convenção

2015
• Estabelecimento de Okacom Fórum dos Ministros
• Implementar o suporte do GIZ para okacom institucional Projecto de desenvolvimento

2015-2016: Análise de Oportunidades de Investimento em Multi Setor (MSOIA) para a bacia do rio Cubango -Okavango

2017. Okacom Secretariado Re-Locates para Gaborone

2018
• Plano de Sustentabilidade e Acção Financeira Desenvolvido (Financiamento do GIZ)
• Sistemas de gerenciamento de informações desenvolvidos (financiamento do GIZ)
• Procedimentos e processo de notificação e consultas anteriores (NPC) aprovado
• Lançamento do suporte ao projeto de implementação do SAP (GEF-Financiamento do PNUD)
• Lançamento do programa da União Europeia (UE) para transfronteiriço Gerenciamento de água na bacia do rio Cubango-Okavango (CORB) Projecto

2019 -
• OKACOM Monitoring and Avaliação Framework desenvolvido (GIZ Financiamento)
• Registro do fundo CORB como uma empresa limitada por garantia Em Botswana (UKAID - CRIDF, suporte TNC)
• Primeiro exercício de monitoramento conjunto (suporte do PNUD-GEF)

2020 -2023
-Implementação de vários projetos de demonstração de meios de subsistência baseados na comunidade (suporte a UND-GEF e UE)

2021 • Aprovação da proposta de valor do fundo CORB (TNC e Suporte da CRIDF)
• Revisão do protocolo de compartilhamento de dados e desenvolvimento de dados
Procedimentos de compartilhamento (suporte da UE)

2022 • Revisão do Contrato da Okacom - a ser assinado em 2024 (suporte a UNDP -GEF)
• Lauch de apoiar as comunidades climáticas -Smart no projeto CORB (suporte de pequenos subsídios Giz Iki)

2022 - Desenvolvimento de estudos / avaliações -chave
• Pagamento da estrutura de serviços ecossistêmicos (suporte a UNDP-GEF)
• Estratégia de Avaliação e Monitoramento de Águas Subterrâneas (UNDP-GEF Apoio)
• Avaliação ambiental estratégica com EIA transfronteiriça Diretrizes, estrutura de monitoramento socioeconómico e água Previsão de demanda Suporte UNDP-GEF)
• Conceito de espaço de desenvolvimento (suporte a UNDP-GEF)
• Pesquisa de monitoramento ecológico conjunto (suporte a UNDP-GEF e UE)

2023-
• Compêndio de gestão da terra desenvolvido (suporte da UE)
• Sistema de suporte à decisão da OKACOM finalizado (suporte da UE)
• Reabilitação e instalação de 8 estações hidrométricas em todo o Bacia concluída (suporte da UE e CRIDF)



Marcos -chave

Marco

Assinatura do acordo de 1994 que estabelece a Comissão permanente da Bacia do Rio Okavango (OKACOM) - 15 de setembro de 1994	Um evento único, pois antecede o protocolo revisado do SADC em cursos de água compartilhados e a ONU Convenção sobre águas transfronteiriças e foi feita durante a guerra em Angola.
Comissionamento da análise de diagnóstico transfronteiriço (TDA) 2006	Uma ferramenta para entender a bacia e ajudar o OKACOM no design de um gerenciamento de ampla bacia conjunta plano
Lançamento do Projeto Ambiental e Gerenciamento Sustentável do Projeto Okavango Basin (EPSMO) -2007	O projecto que fortaleceu os mecanismos para o gerenciamento conjunto do corb, completou o TDA e Formulou uma seiva
Desenvolvimento de produtos técnicos científicos através do processo TDA - 2006 - 2008	80 Estudos especializados de fundo, metodologia de análise de fluxos ambientais integrados e Formulação do conceito de “espaço de desenvolvimento aceitável” como um dos critérios para facilitar Processos de negociações de estados membros
Endosso do acordo sobre a estrutura organizacional da OKACOM em 2007	A estrutura organizacional de OKACOM de 2007 estabeleceu três órgãos internos de OKACOM, o Conselho de Comissários, o Comitê Diretor da Bacia de Okavango (obscure); O secretariado permanente (OKASEC)
Assinatura do contrato de host para o Secretariado OKACOM - 09 de maio de 2007	O contrato de host reconhece o Secretariado OKACOM como um órgão internacional com diplomático Status no Botsuana.
Assinando o plano de três anos para a operacionalização do Secretariado Okacom em maio de 2007.	O plano de três anos para a consolidação e operação do Secretariado foi projetado para apoiar o membro estados com a implementação do acordo de 1994
Inauguração do escritório da Secretaria Okacom em Maun - 2 de fevereiro de 2008	Evento marcou as etapas iniciais para um secretariado totalmente funcional
Aprovação dos documentos de governança interna de OKACOM - 2006	Documentos de governança interna da OKACOM, apoiando as operações da Comissão
Aprovação e endosso do Programa de Ação Estratégica (SAP) em 2011	O SAP é uma resposta de gerenciamento cooperativa aos principais desafios para o corb, conforme identificado e descrito no TDA.
Aprovação Análise funcional institucional (IFA) - 2012	A recomendação principal da IFA é o re-progresso dos órgãos internos de OKACOM para incluir um novo Órgão de Política Superior O Fórum dos Ministros de Okacom; Transformação de forças -tarefa em técnico Comitês (TC).
OKACOM Submission para o Prêmio Internacional do Rio 2012 selecionado como um dos quatro finalistas	A submissão de OKACOM foi selecionada como um dos quatro finalistas do River Internacional Thiesse de 2012 Prêmio, elevando Okacom para se tornar a primeira bacia do rio Africano neste olímpico internacional do rio.
Reabilitação das estações Hydro-Met na província de Cuando-Cubango, Angola (2018)	Principais conquistas para a coleta adequada de dados sobre a hidrologia na bacia hidrográfica superior
Com realização da análise de oportunidades de investimento multissetorial (MSOIA) do CORB 2017-2018	O MSOIA explorou os caminhos de desenvolvimento para despida subjacentes à pobreza na bacia. Três Programas desenvolvidos - -climate -Programa de aprimoramento de subsistência resiliente; ativando a bacia em toda a bacia Programa de Ecoturismo; Programa de Desenvolvimento de Infraestrutura
Estabelecimento do Fórum Internacional de Parceiros de Cooperação (ICP) -2015	OKACOM expande o portfólio de parcerias e criou um fórum para coordenar a parceria com o ICPS
Formulação da visão compartilhada para o Corb (2015)	Uma visão compartilhada em toda a bacia foi desenvolvida em 2015 “Economicamente próspera, socialmente justa e Desenvolvimento ambientalmente saudável da bacia do rio Cubango-Okavango ”
Programa de Ação Estratégica (SAP Implementação) 2018-2024	Implementação da SAP através do suporte de variados parceiros de desenvolvimento, como UNDP-GEF, USAID, Banco Mundial, União Europeia, Cooperação de Desenvolvimento Alemão, CRIDF etc.
Estabelecimento do Corb Fund 2017 - 2019	Registro do fundo CORB como Companhia Limitada por garantia no Botsuana em dezembro de 2019
Empreendendo exercícios de monitoramento e pesquisa conjuntos na bacia 2019 - 2022	Grande conquista na construção da capacidade de comitês técnicos de OKACOM e coleta de dados credíveis em conjunto
Desenvolvimento de mais documentos técnicos- 2019-2022	Vários documentos técnicos desenvolvidos que apoiaram o esforço da OKACOM para cumprir seu mandato
Revisão do contrato de OKACOM 1994 2021 - 2023	A revisão do Acordo OKACOM em 2022 (ainda a ser assinado foi influenciado pela natureza em evolução da comissão e a necessidade de alinhá -la com novas tendências na cooperação transfronteiriça da água e no Protocolo SADC em cursos de água compartilhados

PARCERIAS

O núcleo para o gerenciamento sustentável do CORB exige que o OKACOM forma relacionamentos amplos e diversos com instituições relevantes. Os últimos 30 anos viram tremendamente o portfólio de parcerias da OKACOM, o que contribuiu muito para o cumprimento do mandato.

Lições aprendidas

A jornada de Okacom ao longo dos 30 anos de existência não apenas concedeu a OKACOM e o crescimento e os desafios de suas partes interessadas, mas também as conquistas e alcançam grandes marcos. Foi reunida uma riqueza de lições que refletem a jornada contínua de OKACOM para melhorar a cooperação e a gestão sustentável no CORB e oferece uma oportunidade de aprendizado para outro estabelecimento do mesmo calibre com OKACOM.

Governança colaborativa e fortalecimento institucional

O gerenciamento de água transfronteiriço requer Estruturas de governança fortes e inclusivas.

Engajamento e inclusão das partes interessadas

Ampla participação de todos os leads de partes interessadas para melhor tomada de decisão.

Compartilhamento de dados e colaboração científica

Dados confiáveis e compartilhados são essenciais para informados tomando uma decisão

Gestão adaptativa e resiliência climática

Flexibilidade e capacidade de se adaptar à mudança condições ambientais.

Prevenção e resolução de conflitos

As plataformas institucionalizadas de resolução de conflitos são cruciais para gerenciar demandas concorrentes de água

Financiamento sustentável e mobilização de recursos

A gestão transfronteira requer sustentável recursos financeiros

Gerenciamento baseado em ecossistemas (EBM) e conservação da biodiversidade

A saúde saudável do ecossistema é essencial para o gerenciamento sustentável de recursos hídricos.

Capacitação e transferência de conhecimento

Capacity building of stakeholders enhances long-term success in transboundary management.

Estruturas legais e políticas transfronteiriças

A estruturas legais harmonizadas facilitam o gerenciamento conjunto de recursos hídricos compartilhados.

Design e implementação do projeto

Garantir acordos institucionais robustos para propriedade aprimorada

O que as partes interessadas dizem

"O primeiro sucesso de OKACOM foi a decisão de criar o OKACOM como uma nova instituição e com a perspectiva de atuar como um RBO de acordo com o protocolo SADC em recursos hídricos compartilhados" **A. Gomes da Silva -Retired Commissioner -Angola**

"O estabelecimento da OKACOM conseguiu colocar medidas para a utilização sustentável e o gerenciamento dos recursos da bacia", **Dr. Kobamelo Dikgola, Botswana da Chair de Chair obscur**

"O CORB é um sistema único de alto valor ecológico, econômico e social e precisa ser protegido e preservado para as gerações futuras como um bem público global, benéfico não apenas para os três estados que o compartilham fisicamente, mas para todo o mundo. O estabelecimento de OKACOM foi o marco de desenvolvimento mais importante para manter e garantir a obtenção dessa nobre visão 30 anos em " **P. Ramoeli, Secretário Executivo -OKACOM**

"O Okacom valoriza as pessoas ao lado dos recursos naturais da CORB, e isso é central para a co-gerenciamento da Okacom e das comunidades locais. Que o valor de OKACOM e outras organizações sejam traduzidas em impacto tangível para nossas comunidades e para o benefício da natureza garantir um futuro próspero para a próxima geração. "

Noel Valentino, Acadir -Projeto e Gerente de Programa

"OKACOM: 30 anos de construção de futuro comum e melhor, mas sabemos que o melhor ainda está por vir" **F. Kiowa obs cork Angola**

"Boa diplomacia através da Plataforma OKACOM garantirá desenvolvimentos sustentáveis dentro da bacia" **Dr. Dikgola, co-presidente do obscurão Botswana**

"A preservação da bacia será utopia se excluirmos seu povo" **C. Mendes- Comissário Angola**

"OKACOM como uma organização intergovernamental manteve a saúde do sistema fluvial em sua forma primitiva nos últimos 30 anos". **C. Munikasu, obscurcia-Namíbia**

"Era importante para as pessoas de obscur e OKACOM perceber que não se trata delas, OKACOM é sobre as pessoas que vivem na bacia. O mais pobre dos pobres " **S.DE se aposentou Comissário- Namíbia**

"Juntos, vamos saciar a sede, mas dividiremos que ficaremos com sede" **T. LEBELO- MEMBRO DE BOTSWANA BOTSWANA**

"OKACOM evoluiu ao longo dos anos para uma organização respeitável para cooperação transfronteiriça e tem potencial para crescer" **Mahlalele Sethlako- Giz SADC TWM Program**

"Há valor no mecanismo de financiamento inovador, como o fundo CORB, que pode abrir novos canais para financiamento que são menos dependentes dos doadores tradicionais. Portanto, deve ser a principal prioridade e os Estados -Membros devem colocar mais recursos nessa iniciativa ". **M. Mutelo, OKASEC**

"Os Estados -Membros devem estar preparados para financiar completamente o Secretariado por conta própria e atribuir pessoal ativo do país a esses RBOs". **B. Khupe, Comissário aposentado- Botswana**

"O obscur era um cérebro técnico e motorista de OKACOM" - **G. Gabaake, comissário aposentado -Botswana**

"Traduzir documentos e intérpretes durante as reuniões já foi integrado à nossa tradição" **A. Tombale-Comissário aposentado-Botswana**



Picture Credit: National Geographic